



ÁFRICA/BURKINA FASO - Morto aos 21 anos um Camiliano burquinense no 45° dia de sua primeira profissão religiosa

Uagadugu (Agência Fides) – Aos 21 anos, Dimitri Dambre, jovem religioso Camiliano burquinense, morreu nos 45° dia de sua profissão religiosa, em 22 de outubro. A notícia foi enviada à Agência Fides pela Cúria Generalícia dos Camilianos. Último de uma numerosa família católica de oito filhos, depois de obter o diploma dos estudos primários (CEP), entrou no Juvenat St. Camille onde prosseguiu seu crescimento humano, intelectual e espiritual. Depois do primeiro ciclo de estudos foi admitido no ano de espiritualidade para o aprofundamento de sua vocação. Terminada a experiência, prosseguiu a formação como postulante, até a maturidade. Com o bacharelado científico da sessão de julho de 2010, abriu-se em Dimitri a porta da verdadeira formação religiosa. Deixou o exemplo de um jovem cheio de amor pela liturgia e pelo canto. Amava animar as tardes recreativas com danças e cantos. Os seus formadores notaram nele a sua boa vontade e sua alegria de viver em comunidade com os confrades e aceitaram, não obstante a saúde frágil enquanto portador do vírus da hepatite B, seu pedido para o pré-noviciado. Com outros seis jovens foram os primeiros a fazerem experiência do pré-noviciado Camiliano em Burkina. O noviciado canônico começou em 6 de setembro de 2011. Era o mais jovem do grupo de 17 noviços camilianos com os quais em 17 de setembro de 2012 fez a primeira profissão religiosa. Voltando das férias em 30 de setembro, começou a mostrar sinais de cansaço. Depois de duas semanas de malária foi internado no hospital onde morreu na segunda-feira 22 de outubro pouco depois de completar 22 anos, no 45° dia de seus primeiros votos religiosos. Os seus companheiros noviços o chamavam afetuosamente de "o 45°" porque era 45° membro da comunidade. (AP) (25/10/2012 Agência Fides)